



CXCV SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR

(17 de setembro de 2015)

Reunião realizada dia 17 de setembro de 2015 às 10h, no MAC – Museu de Arte Contemporânea, sob a presidência da Sra. Luciane Leite e com a presença dos Senhores Conselheiros e Convidados relacionados no final desta ata.

Sra. Luciane Leite agradeceu a presença de todos e destacou a oportunidade em conhecer um equipamento como o MAC, em que abriga várias obras. Agradeceu o apoio de Sergio Miranda, responsável pela Comunicação Institucional e Hugo Segawa Diretor do MAC, na cessão da sala para realização da reunião, agradeceu a presença das Diretoras da SPTuris Neli Casimiro – Diretora de Evento e Tatiana Giatti – Diretora de Marketing e Vendas e, iniciou a apresentação da pauta da reunião.

Sr. Fábio Montanheiro, Coordenador do Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris, iniciou a apresentação sobre a pesquisa de desempenho semestral do turismo e eventos da cidade de São Paulo onde os **meios de hospedagem** tiveram uma queda de 3 pontos percentuais em comparação ao primeiro semestre de 2014, com 60,5% de ocupação. A diária média praticada no ano foi 5% menor: R\$ 315 em 2015 contra R\$ 332 em 2014. Os hostels tiveram ocupação semestral 16% menor em comparação ao mesmo período de 2014 e o mais relevante é que as ofertas de apartamentos disponíveis aumentaram 100% no último ano. Mostrou estimativas de que a ocupação hoteleira na cidade de São Paulo deve se manter em 60% até 2020. No ano passado registrou-se um leve aumento devido a Copa do Mundo, atualmente os índices estão voltando ao patamar normal. O Observatório utiliza os meios de hospedagem como objeto de estudo há dez anos. Afirmou que o hotel não é mais o único meio de hospedagem para quem deseja se hospedar em São Paulo. Os meios alternativos como hostels e aluguéis temporários estão ganhando mercado, por conta do valor mais acessível. Apresentou tendências de consumo na hotelaria e algumas dicas de ações estratégicas para que o setor hoteleiro mantenha as taxas de ocupação ou as aumente de forma planejada. Nos **aeroportos** houve um aumento de 3% no fluxo de passageiros; A alta do dólar deixou o movimento internacional de passageiros estagnados nos meses de abril, maio e junho; O movimento nos vôos domésticos cresceu quase 8%. Quanto ao **ISS** às arrecadações de imposto sobre serviços tiveram um crescimento de 7,3% no primeiro semestre de 2015 em relação ao mesmo período de 2014; em julho, o valor arrecadado representou R\$ 25 milhões, um decréscimo de 2,2% com relação ao mesmo período do ano anterior. Quanto o movimento nas Rodoviárias o primeiro semestre de 2015 obteve um total de 8,3 milhões passageiros; demonstra acréscimo na procura por viagens de ônibus; crescimento de 417% na venda de passagens online em junho de 2015. As pesquisas realizadas nas CIT's e comparando os últimos 3 anos: pré-copa, copa e pós-copa; houve crescimento de 194% entre pré e pós copa; o número de estrangeiros quase dobrou no período pós-copa; Finalizou informando que os resultados destas e de outras pesquisas encontram-se disponíveis no site <http://www.observatoriodoturismo.com.br/>.

Sra. Luciane Leite destacou que embora tenha ocorrido uma diminuição das feiras e conforme os dados da UBRAFE o público é mais qualitativo e as feiras estão mais reduzidas, devido o cenário econômico. A vantagem de São Paulo é que o destino não sofre a questão de sazonalidade como os destinos de sol e praia, mantendo nossa ocupação hoteleira de forma estável.

Sr. Geraldo Magela Carneiro relatou a experiência de seu negócio diante da crise, que segundo ele não afetou a sua rede de restaurantes, no entanto, manifestou preocupação quanto ao índice de desemprego, pois seus clientes são funcionários de empresas vizinhas e se a crise não atingi-los os restaurantes não serão prejudicados. Porém também salientou que os reflexos da crise estão sendo percebidos, assim não é o momento para investimento. Outra observação é que os principais destinos turísticos, segundo ele, continuam com sua demanda hoteleira satisfatória.

Sra. Luciane Leite destacou que a pesquisa de ocupação hoteleira é realizada também com apoio do FOHB – Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil. Ressaltou que de acordo com os dados apresentados e devido à alta do dólar, os brasileiros estão deixando de viajar para o exterior, no entanto tem aumentado a demanda do turismo interno, momento este ideal para promover o turismo fora do Brasil.

Sra. Fernanda Ascar, Gerente de Planejamento e Estruturação do Turismo, apresentou o plano de desenvolvimento turístico – Pólo de Ecoturismo de São Paulo - Parelheiros, Marsilac e Ilha do Bororé. O pólo foi criado através da Lei Municipal 15.953/14, no intuito de disciplinar e normatizar as atividades ecoturísticas no território, a fim de dar execução a um projeto gerador de recursos, negócios, renda e emprego na região, com total compromisso com o meio ambiente. Está em elaboração um plano para nortear as ações a serem desenvolvidas no território. **Histórico de Ações para o Turismo da Região** - Desenvolvimento urbano de São Paulo e intenso processo de ocupação; Necessidade de proteção dos mananciais e da biodiversidade Mata Atlântica; Lei 13.136/2001: Cria a Área de Proteção Ambiental Capivari-Monos; Lei 14.162/2006: Cria a Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia; Principais ações desenvolvidas voltadas para o Turismo entre 2001 e 2013: - Criação dos Conselhos Gestores das APAS; - Plano de Desenvolvimento do Turismo Receptivo (SEBRAE, 2003); - Inauguração do PAT (Posto de Atendimento ao Turista) em Parelheiros (2005); - Plano de Manejo da APA Capivari-Monos que nortear as ações na região (2009); - Plano de Desenvolvimento do Turismo das APAs pela Ruschmann Consultoria (2009); - Roteiros Turísticos da Região Sul da Cidade de São Paulo (SEBRAE, 2009) - Famtour com guias e profissionais do Turismo (2010); - Conselho Gestor do PAT (2012); - Guia de Ecoturismo e Agroecologia do extremo sul de São Paulo (2012). **Marcos Legais** - Lei 15.953 de 07/01/2014: Cria o Pólo de Ecoturismo de São Paulo; - Abrangência: Parelheiros, Marsilac e Ilha do Bororé; Permite que a região receba investimentos para a melhoria de equipamentos e serviços voltados para a atividade turística; Prevê a construção de um Plano de Turismo para o desenvolvimento do Pólo; Plano Diretor Estratégico (PDE) do Município de São Paulo; Artigo 27, item XXV: promover, nas macroáreas de Contenção Urbana e Uso Sustentável e de Preservação de Ecossistemas Naturais, atividades ligadas à pesquisa, ao ecoturismo e à educação

ambiental; Artigo 176, item VI: promover o desenvolvimento sustentável da zona rural com o apoio à agricultura familiar, em especial a orgânica e ao turismo sustentável, em especial o de base comunitária; Artigo 190, item VIII: implantar o Pólo de Turismo de Parelheiros, nos termos da legislação em vigor; **Encaminhamentos Realizados** - Repasse de Recurso pela SGM, para o Fundo Municipal de Turismo – FUTUR no valor bruto de R\$ 446.666,67 inclusa a taxa de 5% de administração para a SPTURIS, valor líquido a utilizar para a contratação dos serviços de R\$ 424.333,00, repasse este que será realizado em quatro parcelas. Com este recurso a SPTURIS contratará empresa para elaboração do Plano de Desenvolvimento do Turismo no Pólo, através de processo licitatório, na modalidade técnica e preço, previsão da contratação dezembro de 2015.

Destacou que o objetivo geral do plano de desenvolvimento é a construção participativa para nortear e orientar o desenvolvimento local com bases sustentáveis para a atividade turística. Continuou discorrendo sobre o Plano de Desenvolvimento do Pólo de Ecoturismo, explicando as etapas do projeto: - Apresentação do plano de trabalho e do projeto para o Conselho Gestor do Pólo; Inventário Turístico do Pólo; Análise da Demanda Turística real e potencial; Diagnóstico da Oferta e Propostas, com a realização de Oficinas com representantes do Conselho Gestor; Elaboração, Formatação e Apresentação do Plano de Turismo; Prazo para Execução dos Serviços: 225 dias (08 meses); Equipe Técnica da SPTURIS dará apoio nas atividades previstas no projeto. **Principais mudanças após a Lei que criou o Pólo** - Poder público passou a atuar com mais intensidade (agenda positiva na região); Criação de um Grupo de Trabalho Intersecretarial; Criação do Conselho Gestor do Pólo de Ecoturismo de São Paulo (poder público e sociedade); A população local passou a enxergar o turismo como oportunidade; Maior divulgação da região nos principais meios de comunicação. **Principais projetos desenvolvidos** - Sinalização turística dos atrativos; Site do pólo de Ecoturismo de São Paulo; identidade visual do pólo de ecoturismo de São Paulo. **Próximas ações da SPTURIS** - Reestruturação do Posto de Atendimento ao Turista (PAT) Parelheiros: Melhoria da infraestrutura e acessibilidade; Novos móveis e equipamentos; Treinamento e qualificação da equipe de atendimento. **Projetos e Ações** - Criação dos Parques Naturais Municipais (unidades de conservação) – compensação ambiental pela construção do Rodoanel (concluído); Mapeamento de bens culturais em processo de tombamento (concluído); Sinalização Viária de Serviços e Equipamentos Públicos (concluído); Criação do Calendário de Eventos do Pólo de Ecoturismo (*em andamento*); Implantação da Agência de Desenvolvimento São Paulo (*em andamento*); Implantação do Plano de Segurança da GCM (*em andamento*); Implantação de rotas de cicloturismo (*em andamento*); Projeto de fortalecimento da Economia Solidária (*em andamento*); Regularização Fundiária – Zona Rural (*em andamento*); Requalificação de ruas e estradas (*em andamento*); Atualização do Guia de Ecoturismo do Pólo (*em estudo*); Cursos para formação de guias de turismo (*em estudo*); Curso de Turismo Rural (*em estudo*); Implantação de trem turístico (*em estudo*); Projeto de Lei que cria Incentivos Fiscais para a região (*em estudo*).

Sr. Vanilson Fickert Gracioso, indagou sobre a contemplação da cratera de colônia, tombada como monumento geológico, no projeto do Pólo de Ecoturismo.

Sra. Fernanda Ascar, respondeu que existe um projeto sendo desenvolvido em paralelo, no entanto há mais de trinta mil pessoas morando no local, o que dificulta todo o processo. O plano não irá detalhar essa ação, porém vai apresentar a relevância do local como atrativo e apresentar modelos de outros destinos de ecoturismo.

Sr. Vanilson Fickert Gracioso, colocou-se a disposição para obter informações, caso necessário, junto ao Instituto Geológico.

Sra. Jessica Kobayashi Corrêa, perguntou sobre a data prevista de contratação e como foi pensada a participação da comunidade local na execução do plano.

Sra. Fernanda Ascar, respondeu que a contratação está na etapa de pesquisa de mercado/preço, a fim de verificar se o valor corresponde ao estimado. A licitação será por técnica e preço, cujo processo tende a ser mais longo, com previsão de contratação a partir de dezembro/15. O plano contempla inventário, pesquisa de demanda, apresentação de demanda potencial e uma série de reuniões no território. Quanto à participação da comunidade, a facilidade é que existe um Conselho Gestor, cuja comunidade e empresários da região são ativos e participam das decisões, dessa forma todas as etapas do projeto serão submetidas à comunidade. Está contemplado em edital o agendamento de reunião para cada entrega e realização de entrevistas para validação com vários segmentos e atores do processo. Houve um cuidado em elaborar uma licitação que contemple, ao máximo, a participação da comunidade em todas as fases do projeto.

Sra. Jessica Kobayashi Corrêa, salientou também a importância do processo de formação dessas pessoas, para que no futuro não precise de consultores para criação e elaboração de novos planos.

Sra. Fernanda Ascar, esclareceu que existe, em paralelo, uma ação da Secretaria Municipal do Trabalho que está trabalhando o ecoturismo, com base na economia solidária, e também há um projeto em conjunto com o SENAR para fazer um curso de formação de turismo rural.

Sr. Jarbas Favoretto, perguntou sobre a questão da segurança dos turistas na região.

Sra. Fernanda Ascar, informou que já existe uma aproximação com a Guarda Civil Metropolitana da região, qualquer grupo que precise de acompanhamento a guarda está à disposição. Quanto a Polícia Militar, eles possuem um Conselho de Segurança forte, onde se discute todos os problemas enfrentados no local.

Sra. Kátia Canova, informou que estão iniciando o desenvolvimento dos planos regionais das subprefeituras e assim sugere estreitar a relação com a SPTURIS e SMDU para desenvolver o plano em conjunto. Os planos regionais irão focar em espaços públicos e qualificação de áreas públicas e estará diretamente ligado ao trabalho realizado com o Pólo.

Sra. Fernanda Ascar, esclareceu que o PLATUM prevê que o COMTUR consiga acompanhar e participar da elaboração dos planos regionais da cidade, como o turismo não foi considerado no macro, a idéia é discuti-lo nas regiões.

Sra. Kátia Canova, perguntou, com relação aos números apresentados na pesquisa de desempenho semestral do turismo, se existe um indicador que mostre o aumento na ocupação de espaços públicos que estão sendo revitalizados (Largo São Francisco, Paissandu, Sala de Cinema, entre outros).

Sr. Fábio Montanheiro, esclareceu que o Observatório está trabalhando com utilização de espaços públicos e consumo de cultura em São Paulo pelo paulistano. A primeira pesquisa realizada com este tema foi com usuários de bicicletas, onde verificou que 89% dos ciclistas, durante a semana, foram encorajados a usar a bicicleta não só a lazer, mas diariamente, e isso ocorreu após a implantação das ciclovias. Aos finais de semana, o aumento foi de 58%. Essa pesquisa está disponível no site <http://www.observatoriodoturismo.com.br>.

Continuou esclarecendo que foi realizado um levantamento de centros culturais, espaços de cultura públicos e privados e museus. A segunda etapa consiste em qualificar e contatar todos os equipamentos para verificar como está o movimento, qual é o público, proporções e comparativos, cujos resultados serão compartilhados ainda neste ano.

Sra. Luciane Leite diante da apresentação solicitou a aprovação do Plano de Desenvolvimento Turístico do Pólo de Ecoturismo de São Paulo, perante os presentes, o qual foi aprovado por unanimidade.

Sra. Marisa Marrocos, apresentou o projeto “Pode Entrar que a Casa é Sua”, cujo **projeto** consiste em dar oportunidade para que categorias profissionais, que contribuem direta ou indiretamente com o atendimento a turistas da cidade de São Paulo, conheçam gratuitamente diversos atrativos culturais do município com mais 4 acompanhantes. **Objetivos do projeto** - incentivar a inclusão sócio-cultural; incentivar a visitação aos atrativos da cidade de São Paulo; fazer com que estes profissionais, por meio do acesso e conhecimento, valorizem os atrativos e a cidade; transformar cada um desses profissionais em um agente de promoção e transmissão de informações de qualidade sobre a cidade; valorizar o trabalho desses profissionais e lembrá-los sobre a importância de cada um deles para a atratividade da cidade de São Paulo. O projeto terá início a partir de 12 de outubro, o acesso dos profissionais se dará com a apresentação na bilheteria de um comprovante de trabalho, como crachá ou holerite acompanhado de documento com foto ou carteira de trabalho a entrada será gratuita nos equipamentos participantes. Os atrativos que estão no projeto estarão identificados com um banner ou adesivo. **Público Alvo** - Agente Ambiental; Agente do Metrô; Agente da CET; Guarda Civil Metropolitana; Taxista; Policial Militar; Frentista de Posto de Gasolina; Policial Civil; Cobradores e Motoristas de ônibus; Motoristas de ônibus fretados; Agentes da CPTM; Agentes da Linha Amarela de Metrô; Funcionários SPTuris. **Museus Participantes** - Museu da Imagem e do Som; Museu Afro Brasil; Pinacoteca do

Estado; Memorial da Resistência; Museu Catavento; Museu do Futebol; Museu da Língua Portuguesa; Museu de Arte Sacra; Museu de Arte Moderna (MAM); Museu da Imigração; Instituto Butantan; Já são gratuitos: Museu da Casa Brasileira; Paço das Artes; Memorial da Resistência; Casa das Rosas; Casa Guilherme de Almeida; Capela do Morumbi; Casa da Imagem; MAC - Museu de Arte Contemporânea; Casa do Tatuapé; Casa Modernista; Sítio da Ressaca; Sítio Morrinhos; Solar da Marquesa de Santos. **Por que este projeto é importante para os museus?** Os profissionais destes segmentos são multiplicadores, tendo contato direto e indireto com o morador e visitante da cidade de São Paulo; Divulgação dos equipamentos na mídia, redes sociais e site oficial da cidade; Atrai novos públicos para os equipamentos e com destaque para o paulistano/morador da cidade; Aumento do número de visitantes. **Por que este projeto é importante para os agentes?** É uma oportunidade de explorar a cidade com a família; Oferece diferentes opções de lazer; Oportunidade de adquirir conhecimento e enriquecer culturalmente sobre outros temas às vezes pouco explorados no dia a dia, como arte, história, ciência, biologia, literatura, entre outros; Amplia seu conhecimento sobre a cidade e facilita o atendimento ao público. **O que esperamos dos museus?** Gratuidade de ingresso para o profissional das categorias citadas e mais 4 acompanhantes; Divulgação do projeto na bilheteria; Divulgação do projeto a todos os funcionários, principalmente os que atuam na “linha de frente”, em contato com o público; Controle diário do número de visitantes por categoria; Informar a SPTuris ao final de todo mês o número total de visitantes do mês anterior. **O que esperamos dos agentes?** Que a entidade de classe, sindicato, secretaria, associação e empresa destes agentes, divulguem o projeto de forma intensa e constante em todos os canais de comunicação interna (e-mails, murais, reuniões); Que o agente visite os atrativos; Que o agente apresente sua identificação de trabalho na bilheteria do atrativo; Que o agente seja um promotor/divulgador natural dos atrativos visitados, um “embaixador” de nossa cidade. **Obrigações** - A São Paulo Turismo é responsável pelo contato com os atrativos e as categorias profissionais, no sentido de conseguir a adesão, a transmissão correta das informações e o atendimento aos objetivos do projeto; Os atrativos devem comunicar às suas equipes as regras de funcionamento da ação, principalmente no tocante às categorias que serão atendidas e as formas de identificação dos profissionais; As empresas, entidades de classe, sindicatos e associações profissionais devem provocar a visita aos museus e comunicar as regras de funcionamento do projeto, principalmente com relação à correta identificação, limites e benefícios. **Período de realização da ação** - Outubro de 2015 a Dezembro de 2016.

Sr. André Luis Galvão de França Filho, perguntou sobre a implantação do ônibus turístico.

Sra. Luciane Leite, ressaltou que este projeto está sendo liderado pela Secretaria de Transporte do Município de São Paulo e está em fase final de desenvolvimento com previsão de lançamento em outubro/2015.

Sr. Luis Eduardo Trevisan de Leon (Jaiminho), apresentou o projeto “Jornada do Patrimônio” que consiste num plano de valorização do patrimônio histórico cultural da

cidade de São Paulo para sensibilizar a população a reconhecer seu patrimônio à previsão será de 12 e 13 de dezembro 2015.

Sr. Sérgio Miranda, apresentou o MAC – Museu de Arte Contemporânea, criado em 1963 quando a Universidade de São Paulo recebeu o acervo do antigo MAM de São Paulo, formado pelas coleções do casal Yolanda Penteadó e Ciccillo Matarazzo, coleções de obras adquiridas e recebidas em doação durante a vigência do antigo MAM e pelos prêmios das Bienais de São Paulo, até 1961, entre outras obras de Amedeo Modigliani, Pablo Picasso, Joan Miró, Alexander Calder, Wassily Kandinsky, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Emiliano Di Cavalcanti, Alfredo Volpi, Lygia Clark e uma coleção de arte italiana do início do século XX. O museu atende aos principais objetivos da Universidade, que é a busca do conhecimento e sua disseminação pela sociedade. Instalado em um complexo arquitetônico criado no ano de 1950 pelo arquiteto Oscar Niemeyer e equipe, o MAC USP possui um acervo de cerca de 10 mil obras, entre pinturas, gravuras, tridimensionais, fotografias, arte conceitual, objetos e instalações. É considerado um centro de referência de arte moderna e contemporânea, Mantém uma biblioteca e um arquivo documental à disposição de estudantes, especialistas e do público em geral.

Sra. Luciane Leite, finalizou agradecendo a presença de todos e convidando para participarem da 43ª Feira ABAV, que ocorrerá no período de 24 a 26/9, no Pavilhão do Parque Anhembi.

São Paulo, 17 de setembro de 2015.

Presentes:

Entidade	Nome	Membro
ABIH	Antônio Reinales	Suplente
ABRASEL	Geraldo Magela Carneiro	Suplente
ABRESI	Edson Pinto	Titular
AMITUR	Jarbas Favoretto	Suplente
CET	Maria Célia Dias C. S. Carvalho	Suplente
DSV	Victor da Costa	Titular
DSV	José Luiz Nakama	Suplente
FECOMÉRCIO	Jéssica Kobayashi Corrêa	Suplente
Secretaria de Turismo do Estado	Vanilson Fickert Gracioso	Titular
SESC	Carolina Paes de Andrade	Suplente
SF (1)	André Luis G. de F. Filho	Suplente
SGM (3)	Katiele França do Nascimento	Suplente
SINHORES	Ivan Baldini	Titular
SMC	Luis Eduardo Trevisan de Leon	Suplente
SMDU	Katia Canova	Titular
SPTURIS	Benedita Ap. Silva	Convidada
SPTURIS	Elisabete Tortolano	Convidada



SPTURIS	Fabio Montanheiro	Convidada
SPTURIS	Fernanda Ascar	Suplente
SPTURIS	Marcelo Iha	Convidada
SPTURIS	Marisa Marrocos	Convidada
SPTURIS	Neli Casimiro	Convidada
SPTURIS	Tatiana Giatti	Convidada

Em conformidade:

Luciane Leite

Secretária-Executiva do COMTUR

Miquéias de Moraes

Gestor do FUTUR

Sandra Menezes

Tesoureira do FUTUR